

ATA DE SESSÃO COMUNITÁRIA Nº 1/2017

Sessão comunitária na Escola Municipal de Ensino Fundamental Vereador Arnaldo Reinhardt para tratar da integração de políticas públicas municipais, educação integrada, emprego e renda, meio ambiente, saúde, esporte, lazer, trânsito, moradias aos cidadãos e despacho de obras em geral.

No dia dois de março de dois mil e dezessete, às dezenove horas e quinze minutos, foi realizada uma sessão comunitária na Escola Municipal de Ensino Fundamental Vereador Arnaldo Reinhardt, localizada na Rua Joaquim Gonçalves Lêdo, nº 34, Bairro Canudos. Solicitada pelo líder comunitário Pedrinho de Oliveira e por moradores do bairro, a reunião teve como objetivo tratar da integração de políticas públicas municipais, educação integrada, emprego e renda, meio ambiente, saúde, esporte, lazer, trânsito, moradias aos cidadãos e despacho de obras em geral. Estavam presentes os vereadores Agenor Alves Boeno, Enio Brizola, Felipe Kuhn Braun, Issur Israel Koch, Naasom Luciano, Patrícia Beck, Sergio Hanich, Vilmar Emilio Heming e Vladimir Lourenço. Representando o Executivo, compareceram: o secretário de Esporte e Lazer, Sr. Jorge Schmidt; o secretário de Obras, Sr. Faisal Karam; a secretária de Desenvolvimento Social, Sra. Flávia Petry; a diretora de Educação, Sra. Neide Vargas; o secretário de Meio Ambiente, Sr. Udo Sarlet; e a diretora de Habitação, Sra. Márcia Alcântara. A Mesa foi composta pelos vereadores presentes e pelo líder comunitário Pedrinho de Oliveira. Inicialmente, a presidente Patrícia Beck saudou os presentes e convidou todos para cantarem o Hino de Novo Hamburgo, conforme disposto no § 9º do artigo 137 do Regimento Interno. Depois do hino, a Sra. Presidente explicou como funcionaria a sessão e, em seguida, concedeu o uso da palavra a representantes da comunidade. A primeira a se manifestar foi a Sra. Jaqueline Falkoski, diretora da EMEF Vereador Arnaldo Reinhardt. Ela deu as boas-vindas ao público presente e destacou a importância da sessão comunitária, por ser um momento em que a população pode expor sua opinião e apresentar as demandas da comunidade. Em seguida, o Sr. Pedrinho de Oliveira fez seu pronunciamento, lembrando que aquela era a 16ª sessão comunitária realizada no bairro nos últimos 15 anos e que muitas conquistas foram alcançadas. O líder comunitário apresentou diversas reivindicações dos moradores do Bairro Canudos. Na área de transporte e mobilidade urbana, ele reivindicou: construção de ponte na Avenida dos Municípios; rótula na Rua Vereador Oscar Horn, na esquina com a Rua Colúmbia; dois quebra-molas na Rua João Luciano da Rosa; um quebra-molas em frente à pracinha da Rua Sevilha; a construção urgente de três pontilhões (acesso da Rua Amati, acesso ao CIEP e na Rua Castelo Branco), visto que os existentes caíram na última enchente; asfaltamento da Rua Arnaldo Reinhardt; obra na Avenida Alcântara (entre as Ruas João Luciano da Rosa e Odon Cavalcanti) e a implantação da passagem integrada. Na área da Educação, o Sr. Pedrinho de Oliveira pediu a criação de mais vagas para a Educação Infantil no bairro, especialmente nas Vilas Kipling, Getúlio Vargas, Marisol, Iguaçu, Jardim Alcântara, Pampa, Aeroclube e ao lado da Associação Leopoldo Petry. Também solicitou refeitório na Escola Municipal Tancredo Neves e a intervenção junto ao Estado para a conquista de uma quadra coberta na Escola Estadual Antônio Conselheiro. No âmbito do Esporte e Lazer, o líder comunitário agradeceu a instalação de academia ao ar livre na Vila Iguaçu e no Loteamento Marisol e reivindicou a colocação de academia ao ar livre na Rua Sílvio Gilberto Christmann (ao lado do postão), na Rua Sevilha (Vila Iguaçu), no Loteamento Marisol e ao lado da Associação Leopoldo Petry. Requereu, ainda, a construção de praça/campo de lazer nas Vilas Kipling, Getúlio Vargas e Marisol. Na área da Habitação, o Sr. Pedrinho de Oliveira pediu a ampliação de projetos habitacionais nas Vilas Kipling e Getúlio Vargas e a construção de um condomínio na Vila Iguaçu. No âmbito da saúde, o líder comunitário solicitou o "atendimento sem fronteiras" nas unidades de saúde do Município (atender a todos, independentemente do bairro em que residam) e, no Loteamento Marisol, o aumento do número de atendimentos odontológicos, bem como agilidade no despacho de exames. No que se refere ao saneamento básico, o Sr. Pedrinho pediu o término

da tubulação de esgoto na Rua Octávio Oscar Bender. Na área da Segurança Pública, o líder comunitário destacou a urgente necessidade de agentes de segurança em frente às escolas. Ele apresentou, também, reivindicações dos empresários e comerciantes do bairro: incentivo às empresas para ampliação do número de empregos, a construção de um distrito industrial no Bairro Canudos e a oferta de cursos profissionalizantes para os jovens. Dando prosseguimento às suas solicitações, o Sr. Pedrinho de Oliveira pediu que algumas ruas do bairro recebam o nome de líderes comunitários já falecidos (João da Rosa Nogueira, Jesus Fernandes da Silva, Ivo Graeff e Bruno Keer), como forma de homenageá-los. Por fim, acerca das reivindicações da Sociedade Novos Talentos, o líder comunitário pediu o comodato da cancha da Rua Sevilha para a realização de projetos esportivos, sociais e culturais, bem como a melhoria da iluminação na referida cancha e na pracinha da mesma rua. Na sequência, o uso da palavra foi concedido ao Sr. Loreno Ferreira, representante dos talentos musicais. Ele pediu apoio da prefeitura para que, com verba da Secretaria da Cultura, seja construída uma sede para os violeiros fazerem shows. Em seguida, a Sra. Audrei Fernanda Staudt, representante da Escola Municipal de Educação Infantil Irmã Valéria, relatou que, no Orçamento Participativo de 2013, a escola conquistou uma verba para ampliação do seu espaço físico, entretanto, até aquele momento, a obra não fora iniciada. Segundo a representante, a escola já possui o terreno para a construção, sendo a obra necessária para o aumento do número de vagas para o atendimento da demanda. Ela solicitou que o atual prédio da EMEF Arnaldo Reinhardt seja destinado e adaptado para a educação infantil quando esta escola se mudar para o novo prédio que será construído. Relatou que há muita procura por vagas para crianças de zero a dois anos, visto que a EMEI Irmã Valéria só atende crianças de 3 a 4 anos. O coordenador da escola, Sr. Eduardo Zanette, destacou que, se o prédio onde atualmente funciona a EMEF Arnaldo Reinhardt for destinado para uma escola de educação infantil, será necessário adaptá-lo para receber bebês e crianças pequenas, que requerem uma estrutura especial. Ele declarou, ainda, que a rede elétrica da EMEI Irmã Valéria está comprometida e oferece riscos às crianças e aos funcionários, já tendo ocorrido, inclusive, curtos-circuitos no local. Na sequência, o uso da palavra foi concedido ao Sr. Pedro Joel de Andrade, presidente da Associação de Pais e Mestres da EMEF Arnaldo Reinhardt, que relatou a satisfação da comunidade pelo fato da escola ganhar um novo prédio e pediu o retorno de um guarda municipal para fazer a segurança do local. Após, a diretora da EMEF Arnaldo Reinhardt, Sra. Jaqueline Falkoski, também destacou a importância da nova sede da escola e ratificou a necessidade de uma escola de educação infantil na localidade, tendo em vista a alta demanda. Em seguida, o Sr. Vilson, pastor evangélico, reivindicou a construção de uma creche e mais atenção à área da saúde. Já o Sr. José Vanderlei, da Igreja Católica Nossa Senhora Aparecida, reivindicou a permanência de um guarda municipal na EMEF Arnaldo Reinhardt e pediu que o atual prédio seja utilizado para o funcionamento de uma creche. Requereu, também, o término da avenida próxima à escola e mencionou que o local tem sido usado como lixão. Ao fazer uso da palavra, a Sra. Nadir da Silva (Comissão Local de Saúde) reclamou da falta de remédios e de médicos no posto de saúde e falou da necessidade de a população se conscientizar e descartar adequadamente o lixo. Ela também solicitou a instalação de uma academia ao ar livre ao lado do posto de saúde da Rua Sílvio Gilberto Christmann. O Sr. Alexandre Larssen declarou morar na Rua Quirinal (quase esquina com as Ruas Colúmbia e Oscar Horn) há 40 anos, sendo que nos últimos seis anos sua casa foi atingida por diversas enchentes. Ele relatou ter feito diversos contatos com o Executivo, bem como ter exposto a situação no jornal por 3 vezes. Entretanto, segundo afirmou, a prefeitura nunca tomou nenhuma providência a respeito. Na sua opinião, o problema é causado pela falta de limpeza e capina dos bueiros. O morador contou que, na última enchente, ocorrida num domingo, perdeu novamente tudo o que possuía dentro de casa, sendo esta a terceira vez que isso aconteceu nos últimos seis anos, sem que o Executivo tenha feito uma visita sequer ao local para verificar a situação. Na sequência, a Sra. Luciane Rehbain, mãe de uma aluna da EMEF Arnaldo Reinhardt, reivindicou a permanência de um guarda municipal em turno integral na escola para garantir a segurança da comunidade escolar. A seguir, foi lida

correspondência enviada pelo gabinete do vereador Jorge Luz, justificando a ausência do parlamentar em virtude de outros compromissos anteriormente agendados. Na sequência, foi aberto o espaço para uso da palavra pelos vereadores. O primeiro a se manifestar foi o vereador Enio Brizola, que disse ser solidário às reivindicações dos moradores no que se refere à implantação de uma escola de educação infantil no atual prédio da EMEF Arnaldo Reinhardt e do retorno de um guarda municipal nesta escola. Além disso, concordou com a necessidade de resolução dos alagamentos que têm atingido o bairro, mas também apontou a necessidade de conscientização da população para o descarte correto do lixo e de bens inservíveis, medida que contribuiria para a solução do problema. Por fim, o vereador Enio Brizola sugeriu que os pedidos de providências originados na sessão comunitária fossem assinados por todos os vereadores. Na sequência, fez uso da palavra o vereador Naasom Luciano, que parabenizou a comunidade pela mobilização e destacou a importância da participação do povo na política. O parlamentar declarou que a nova gestão implementada na Câmara busca aproximação com a comunidade, para que juntas possam buscar a resolução dos problemas que atingem a cidade. Ele lembrou que o momento é de crise, com recursos financeiros reduzidos, sendo necessário muito planejamento para efetuar as melhorias desejadas. O vereador Naasom Luciano disse perceber na nova administração uma disposição em buscar alternativas que tragam os resultados desejados pela população e condizentes com os impostos pagos. Por fim, o parlamentar ressaltou que a responsabilidade para se alcançar as conquistas desejadas é de todos – políticos e sociedade. Em seguida, ocorreu o pronunciamento do vereador Agenor Boeno, que parabenizou o Sr. Pedrinho de Oliveira pela sua liderança no Bairro Canudos. Ele relatou que, em conversa com a secretária municipal de Educação, soubera da intenção de instalar uma escola de educação infantil no atual prédio da EMEF Arnaldo Reinhardt, quando esta receber sua nova sede em 2018. O parlamentar também falou que o secretário de Meio Ambiente lhe falara, numa reunião, da intenção de firmar parceria com as escolas para conscientização da comunidade acerca do lixo e dos entulhos depositados irregularmente nas margens do arroio da Rua Eron Domingues, bem como para arrumar jardins nesses locais. O vereador Agenor Boeno pediu, ainda, a colaboração da comunidade para acabar com a colocação de lixo na beira do arroio. Por fim, ele relatou que já solicitara à secretária de Educação a volta do guarda municipal chamado Gabriel à EMEF Arnaldo Reinhardt. Na sequência, o uso da palavra foi concedido ao vereador Felipe Kuhn Braun, que saudou a comunidade pela sua mobilização em reivindicar melhorias. O parlamentar afirmou que os vereadores tomariam as medidas cabíveis – por meio de requerimentos e pedidos de providências, por exemplo – para que as demandas da comunidade sejam atendidas. Como integrante da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Câmara, disse que a comissão trataria das solicitações que lhe eram pertinentes. Para finalizar, colocou-se à disposição da comunidade. A seguir, ocorreu o pronunciamento do vereador Vilmar Emilio Heming, que discorreu acerca do papel de representante da comunidade que os parlamentares exercem junto ao Poder Executivo. Acerca da falta de medicamentos na rede pública de saúde do Município, o vereador Vilmar declarou que a administração anterior deixou de fazer compras a partir de setembro de 2016, o que resultou no esgotamento do estoque. Acrescentou, no entanto, que os pedidos já foram feitos e que alguns medicamentos já chegaram, havendo a previsão de que aqueles que são essenciais já estejam com o estoque regularizado até o final do mês de abril. Na sequência, a presidente Patrícia Beck comunicou a justificativa de ausência do vereador Êmerson Fernando Lourenço, devido ao falecimento de um familiar, e informou que o vereador Enio Brizola precisara se retirar da sessão devido a outro compromisso. Em seguida, o vereador Sergio Hanich fez uso da palavra e expressou sua satisfação ao ver a mobilização da comunidade para reivindicar melhorias para o bairro. Ele afirmou que as diversas demandas seriam encaminhadas ao Executivo por meio de pedidos de providências. O parlamentar disse que muitas obras e melhorias foram feitas no Bairro Canudos nos últimos quinze anos. Acrescentou que muitas outras ainda precisam ser feitas, cabendo ao Poder Executivo executá-las, visto que os vereadores podem apenas pedi-las. O vereador Sergio também manifestou a

esperança de que as cirurgias eletivas voltem a ser realizadas na cidade e que os pacientes não precisem mais esperar 200 dias para uma consulta com especialista. Após, ocorreu o pronunciamento do vereador Vladimir Lourenço, que também saudou a comunidade pela mobilização. Ele disse esperar que, com a nova administração, cirurgias eletivas voltem a ser realizadas no município. O parlamentar pediu que a comunidade cuide da cidade, descartando adequadamente o lixo e os entulhos, e argumentou que esta é uma forma de colaborar para evitar as enchentes e os alagamentos. Por fim, colocou-se à disposição da comunidade e afirmou que todos juntos podem lutar e conquistar as melhorias desejadas pela população. Na sequência, a presidente Patrícia Beck passou a condução dos trabalhos ao vice-presidente Naasom Luciano e fez o seu pronunciamento. Ela disse se sentir contemplada na fala de todos os vereadores e afirmou que a Mesa Diretora encaminharia as demandas da população para que fossem feitos pedidos de providências em nome de todos os vereadores. Comprometeu-se a comunicar à EMEF Arnaldo Reinhardt e à EMEI Irmã Valéria a resposta do Executivo quanto aos pedidos de ambas as escolas. Agradeceu a presença dos secretários e demais representantes do Executivo Municipal e saudou a nova administração pela abertura do diálogo com o legislativo municipal. Quanto às cirurgias eletivas, a parlamentar afirmou que, desde o ano de 2014, a Câmara aprovou projeto que previa 3,3 milhões de reais para reforma do bloco cirúrgico do Hospital Municipal. No entanto, declarou a vereadora Patrícia, a reforma não foi executada e o hospital não possui instalações para a realização das cirurgias eletivas. Segundo ela, o vice-prefeito e secretário municipal de Saúde, Sr. Antônio Fagan, tomou as providências necessárias para que o Município não perca esses recursos e também está procurando alternativas para que as cirurgias eletivas sejam feitas enquanto o bloco cirúrgico não estiver pronto. Ao retornar à condução dos trabalhos, a presidente Patrícia Beck concedeu o uso da palavra a um representante da comunidade. O Sr. Pedrinho de Oliveira se pronunciou novamente e falou acerca de problemas na Unidade de Saúde da Família (USF) da Vila Iguçu. Ele declarou que sofrera, juntamente com sua esposa (agente de saúde) um processo em virtude das denúncias que fizera contra uma técnica de enfermagem que trabalha na unidade. Segundo ele, as denúncias foram comprovadas e a profissional assinou um termo comprometendo-se a melhorar o atendimento que presta à comunidade, o que já começara a ocorrer, conforme afirmou o líder comunitário. O Sr. Pedrinho de Oliveira solicitou ao secretário Faisal Karam o conserto das infiltrações e o recapeamento da Rua João Luciano da Rosa. Requereu, ainda, que o posto de saúde seja transferido para o atual prédio da EMEF Arnaldo Reinhardt e que a EMEI Irmã Valéria seja ampliada, utilizando as atuais instalações do posto de saúde. Além disso, o Sr. Pedrinho reivindicou que parte do terreno que hoje abriga a EMEF Arnaldo Reinhardt seja utilizado para a construção de um condomínio vertical. Por fim, o líder comunitário solicitou a reabertura do Parque Floresta Imperial e do Parcão, a revitalização das praças do Município e o apoio aos talentos musicais. Na sequência, o uso da palavra foi concedido aos secretários municipais. O primeiro a se pronunciar foi o secretário de Esporte e Lazer, Sr. Jorge Schmidt. Ele afirmou que o Bairro Canudos é privilegiado na área do esporte, pois possui três academias ao ar livre, dois núcleos do programa da terceira idade e existe um estudo para a implantação de quatro novas academias. Ele expressou que a administração municipal deseja que as famílias aproveitem as praças e academias dos seus bairros, usufruindo de momentos de lazer. Segundo o secretário, essa prática abre caminho para a política de esporte que a prefeita Fátima implantou, a qual prevê o incentivo ao esporte não apenas de caráter social e de lazer, mas também ao esporte de performance e competitivo. Para finalizar, disse que a comunidade poderia contar com a Secretaria de Esporte e Lazer. Na sequência, ocorreu o pronunciamento do secretário de Obras Públicas, Serviços Urbanos e Viários, Sr. Faisal Karam. Ele lamentou a existência de grades nas escolas e espaços públicos devido à insegurança, acrescentando que o contexto atual não é aquele que a sociedade deseja. O secretário destacou a importância da família educar e mostrar o que é certo e errado, para que daqui a alguns anos a sociedade esteja melhor. O Sr. Faisal Karam afirmou que a Secretaria de Educação retomaria, a partir da segunda-feira seguinte, a obra na EMEF Arnaldo Reinhardt, que

estava parada por falta de prorrogação de prazo por parte da administração anterior. Segundo o secretário, foi pedido o prazo de 120 dias, e a obra será concluída o mais brevemente possível. Acerca das obras na Avenida Alcântara, o secretário Faisal declarou que o contrato com a empresa vencedora já fora assinado, no entanto, estavam sendo feitos diversos ajustes no projeto, devido às diversas irregularidades existentes. Em relação à queixa do Sr. Alexandre Larssen (sobre alagamentos), o secretário afirmou que a Secretaria de Obras faria uma visita ao local na semana seguinte para tomar as medidas necessárias à resolução do problema. O secretário disse que há muito a ser feito na cidade e que tanto os vereadores quanto a nova gestão, representada pela prefeita Fátima Daudt, estão com vontade de trabalhar para que o Município de Novo Hamburgo volte a ser referência na região. Ao encerrar sua fala, o secretário fez um apelo para que as famílias participem do dia a dia das escolas e assumam a sua responsabilidade de educar as crianças. A seguir, a secretária de Desenvolvimento Social, Sra. Flávia Petry, fez uso da palavra e pediu que a comunidade reflita sobre o uso que deseja dar às atuais instalações da EMEF Arnaldo Reinhardt – se posto de saúde ou escola de educação infantil. Segundo ela, a Secretaria de Desenvolvimento Social (SDS) vem negociando o espaço da escola há muito tempo, com o intuito de instalar um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (URAS – Unidade de Referência e Assistência Social), que atualmente funciona numa casa alugada próxima à escola, sem uma estrutura adequada. A secretária declarou que a intenção é qualificar o atendimento que já é feito na URAS Mundo da Criança e disponibilizar atendimento no contraturno da escola para crianças e adolescentes de 4 a 16 anos, bem como oferecer serviços de atendimento aos jovens, pois percebe-se que os jovens estão sem espaço. Ela reconheceu a demanda da comunidade para a instalação de uma EMEI ou do posto de saúde, mas argumentou que conhece a necessidade dos pais que saem para trabalhar e não têm onde deixar os filhos no contraturno. A secretária Flávia disse estar feliz por não terem sido apresentadas, na sessão comunitária, demandas de assistência social, pois entende que significa que os serviços oferecidos estão atendendo às necessidades da população. Ao finalizar sua exposição, disse que a sua secretaria estava de portas abertas para a comunidade. Após, ocorreu o pronunciamento da Sra. Neide Vargas, diretora de Educação, que representou a secretária Maristela Guasseli, ausente por motivo de luto. A diretora ratificou que a EMEF Arnaldo Reinhardt será transferida para um novo prédio, havendo a possibilidade de que o atual prédio abrigue, posteriormente, uma escola de educação infantil. Segundo ela, há uma grande demanda para a faixa etária de zero a três anos, o que é motivo de preocupação para a Secretaria de Educação. No entanto, a diretora Neide reconheceu que é necessário avançar nas negociações, tendo em vista que a Secretaria de Desenvolvimento Social também tem interesse no espaço em questão. Em relação aos problemas na rede elétrica relatados por representante da EMEI Irmã Valéria, a diretora declarou que a secretaria já realizara um diagnóstico das demandas das escolas municipais e percebera que a maioria delas necessita de reparos na rede elétrica, já havendo muitos casos de curtos-circuitos e sobrecarga devido ao subdimensionamento da rede. Ela afirmou que já sabia do caso de várias escolas que conquistaram, no Orçamento Participativo, verba para conserto da rede elétrica, sem que, no entanto, tais recursos tenham sido, efetivamente, disponibilizados. A diretora de Educação acrescentou que o plano da secretaria é realizar os consertos “em blocos de escolas”, de acordo com o andamento dos projetos, dos processos licitatórios e da escala de urgência. Quanto ao prédio da atual EMEF Arnaldo Reinhardt, corroborou a necessidade de diálogo para decidir o destino que lhe será dado quando a escola for transferida para as novas instalações. Em seguida, o uso da palavra foi concedido ao secretário de Meio Ambiente, Sr. Udo Sarlet. Ele afirmou que o problema dos alagamentos e enchentes está diretamente ligado à maneira como se trata o lixo urbano – a não separação do lixo e o descarte irregular do lixo na beira de arroios. Declarou que são necessários avanços nesta área e compartilhou a intenção da prefeitura de urbanizar os espaços do bairro utilizados como depósitos de lixo. Segundo ele, isso se daria por meio do plantio de flores e poderia contar com a participação das escolas e dos professores de educação ambiental. A seguir, ocorreu o

pronunciamento da diretora de Habitação, Sra. Márcia Alcântara, que representou a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Sra. Roberta Gomes de Oliveira. A diretora falou sobre a existência de um "mercado negro imobiliário" que usa, no mínimo, 22 áreas de ocupações irregulares. Segundo ela, há 10 anos, havia 98 áreas de interesse social "gravadas" no Plano Diretor; atualmente, há 112 áreas. A diretora afirmou que, num levantamento que está sendo feito pela Diretoria de Habitação, já foram constatadas irregularidades na ocupação de casas no Aeroclube e na Vila Getúlio Vargas. Ao declarar que é preciso "construir o cidadão", visto que "não adianta mais fazer moradia, se tu não construir o cidadão", defendeu a necessidade de conscientizar a população, tanto no que se refere ao planejamento familiar quanto ao entendimento de que áreas irregulares não podem ser ocupadas, sendo em vão pagar por elas. Para finalizar sua fala, a diretora Márcia afirmou que a secretaria e a diretoria representadas por ela estão dispostas a explicar o que são, de fato, regularização fundiária e "mercado negro imobiliário". Na sequência, a presidente Patrícia Beck afirmou que os vereadores haviam acordado a supressão do uso da palavra pelos líderes de bancada, bem como ficara resolvido o encaminhamento dos pedidos de providências à prefeitura. Assim, encerradas todas as participações, a presidente Patrícia Beck agradeceu a presença de todos e, às vinte e uma horas e vinte e oito minutos, encerrou a sessão comunitária.

Vereadora Patrícia Beck
Presidente